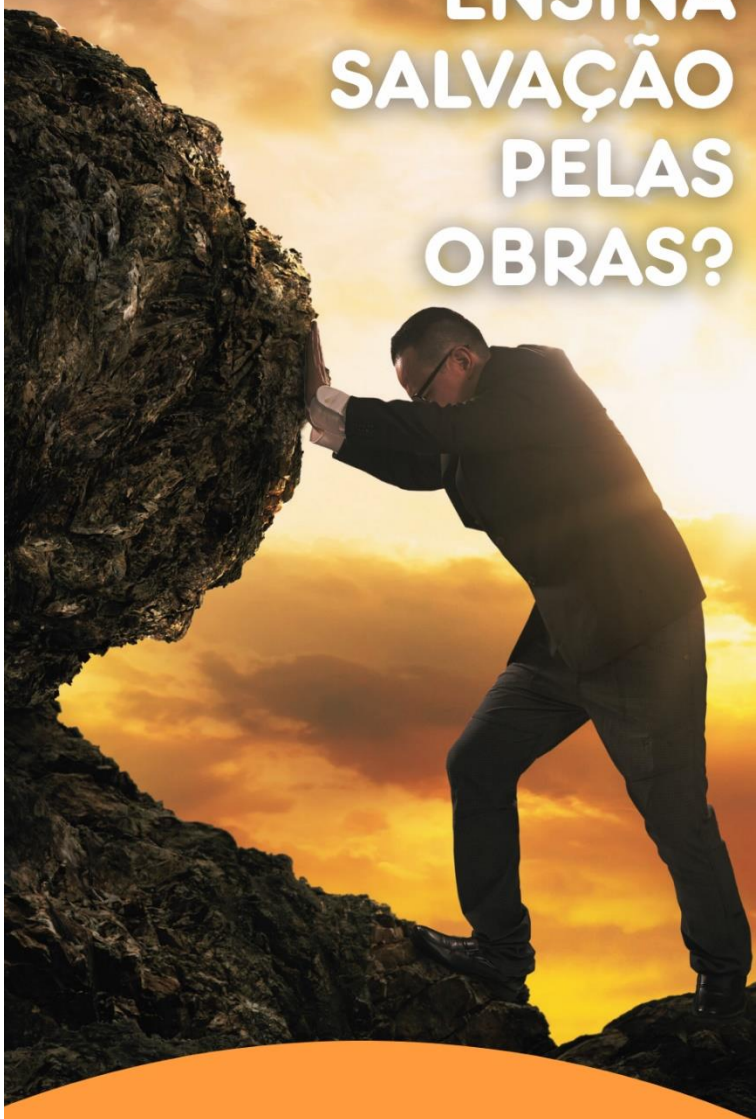


PERGUNTA 34

TIAGO 2:24 ENSINA SALVAÇÃO PELAS OBRAS?



Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

A maioria das igrejas consideradas pela fé protestante ou evangélica como seita ou “movimentos heterodoxos” ensinam que a salvação é pela fé e por obras.

Quanto às igrejas protestantes e evangélicas, elas entendem que a salvação é pela graça, por meio da fé, e não pelas obras.

Mas para defender a crença na salvação pela fé e pelas obras também, citam a dois textos bíblicos, onde um diz que a justificação é pela fé e o outro diz que é pelas obras. Observe:

- **Tiago 2:24** - *“Vedes, então, que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé”*
- **Romanos 3:28** – “Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.”

Então, como podemos interpretar esses versículos? É pela fé e obras, ou apenas pela fé?

1. A Salvação É Pela Graça, Por Meio Da Fé.

Veja o que o apóstolo Paulo escreveu sobre a salvação (consequência da justificação):

- **Eféios 2:8-10** - “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

De acordo com essas palavras, nenhuma obra que o homem fez de bom o torna merecedor de Deus lhe dar a salvação, e nenhuma obra que o homem fizer de bom depois de convertido lhe dará a salvação. Isto porque a obra na salvação do homem foi feita por Jesus, logo, nós precisamos ter fé genuína em Jesus.

Mas quem é convertido e tem fé genuína em Jesus fará boas obras, como consequência desta fé, porque é criado para as boas obras preparadas por Deus.

Assim, enquanto a fé é salvífica, as obras identificam os que vivem como salvos, como cristãos verdadeiros. Foi o que Jesus ensinou ao falar sobre o amor (obra):

- “Por meio disto todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros.” – João 13:34, 35.

2. O Que Tiago 2:24 Quer Ensinar?

Tiago 2:24 não contradiz a doutrina bíblica de que a salvação é **pela graça mediante a fé, e não por obras** (Efésios 2:8, 9). O segredo está em entender que **Paulo e Tiago usam “justificação” de modos diferentes e estão combatendo erros distintos:**

(a) Paulo (Efésios 2:8, 9; Romanos 3:28)

- Fala da **justificação diante de Deus**.
- Enfatiza que **somos declarados justos pela fé, sem mérito algum**.
- Está combatendo o **legalismo judaico** (salvação pelas obras da Lei).

(b) Tiago (Tiago 2:24)

- Fala da **justificação diante dos homens** — ou seja, da fé **visível por suas obras**.
- Está combatendo a **fé morta**, apenas teórica, sem frutos.
- Mostra que **a fé verdadeira sempre resulta em obras reais** (Tiago 2:17, 26).

Portanto, Paulo e Tiago não estão em contradição, mas falando da justificação (e evidentemente da salvação) sob prismas diferentes.

3. Então Não Precisamos Fazer Boas Obras?

De modo algum! Nós precisamos fazer boas obras, não para sermos salvos, mas pelo motivo que o próprio Jesus ensinou:

- **Mateus 5:16** - “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”

Quando fazemos boas obras, estamos dando testemunho de nossa fé em Jesus. Muitos por observarem as obras dos cristãos verdadeiros acabaram sendo convencidos pelo Espírito Santo da necessidade de se entregarem a Jesus Cristo.

Pois nossas obras são a consequência de sermos salvos em Jesus Cristo. E devemos praticar boas obras como gratidão por tão grandiosa salvação em Jesus. Isto nos assegura que nossa fé não é interesseira, muito menos orgulhosa.

4. Por Que, Então, Obras Não Salvam?

Qual o problema de fazermos boas obras visando a salvação? Podemos elencar algumas boas razões para elas não poderem nos salvar:

(a) Porque obras humanas são imperfeitas. Mesmo nossas melhores ações são manchadas pelo pecado, egoísmo ou orgulho. *“Todas as nossas justiças são como trapo de imundícia”* (Isaías 64:6). Deus exige perfeição (Mateus 5:48), e nenhuma obra humana atinge esse padrão.

(b) Porque a Lei exige obediência total, não parcial. Se alguém tenta ser salvo pelas obras, tem que cumprir toda a Lei sem falhar nunca. *“Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para fazê-las”* (Gálatas 3:10). Basta um pecado para condenar — e todos pecaram (Romanos 3:23).

(c) Porque Deus não deve nada ao ser humano. Obras que "exigem" salvação transformam Deus num devedor, como se nos pagasse um salário. *“Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida”*

(Romanos 4:4). Mas Deus salva por amor, não por obrigação.

(d) Porque aceitar obras como meio de salvação anula o sacrifício de Cristo. Se nossas obras pudessem salvar, Cristo morreu em vão. “Se a justiça vem da Lei, segue-se que Cristo morreu inutilmente” (Gálatas 2:21). As obras humanas jamais poderiam pagar a dívida do pecado diante de um Deus santo.

(e) Porque as obras não mudam a natureza pecadora do ser humano. Fazer boas ações não regenera o coração, nem remove a culpa do pecado. Só o novo nascimento em Cristo transforma a natureza (João 3:3; 2 Coríntios 5:17).

Conclusão: Tiago não ensina salvação pelas obras, mas afirma que as boas obras são evidência da fé genuína. Paulo fala do meio da salvação — a fé —, enquanto Tiago trata da prova da salvação — as obras. Fé sem obras não salva, porque não é fé verdadeira, mas apenas discurso vazio. Se as obras pudessem salvar, então a graça deixaria de ser graça, e a salvação passaria a ser por méritos humanos. Mas, sendo pela graça — favor imerecido —,

não pode ser por obras, pois, se fosse, a salvação seria por merecimento. (Romanos 11:6). – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225